

## COMPARAÇÃO DE INDICADORES PREDITORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES ATIVOS E INATIVOS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

TICIANE CLAIR REMACRE MUNARETO LIMA (CRN 5 6661)  
LARISSA MARINA SANTANA MENDONÇA DE OLIVEIRA (CRN 5 6661) REBECA ROCHA DE ALMEIDA (CRN 5 5875)

LARISSA COSTA MONTEIRO (CRN 5 6631)  
MÁRCIA FERREIRA CÂNDIDO DE SOUZA (CRN 5 0769).  
Hospital Universitário de Sergipe- HU/UFS, Aracaju, Sergipe, Brasil.  
[ticiane.nutricionista@gmail.com](mailto:ticiane.nutricionista@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVES:** Atividade física. Avaliação Nutricional. Doenças cardiovasculares

**INTRODUÇÃO:** Dentre os fatores de risco para o desenvolvimento das doenças crônicas, destaca-se o sedentarismo. A OMS aponta a inatividade física como responsável por 3,2 milhões de mortes por ano, ocupando a quarta posição dentre os fatores. De forma contrária, a prática regular de atividade física e atividades rotineiras como uma simples caminhada diária superior a 30 minutos e subir escadas, tanto de natureza ocupacional ou de lazer podem resultar na proteção cardiovascular e trazerem benefícios à saúde. **OBJETIVOS:** Comparar os indicadores antropométricos, bioquímicos em pacientes ativos e inativos atendidos em um ambulatório de nutrição. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, com pacientes adultos e idosos, de ambos os gêneros, em primeira consulta à um ambulatório de nutrição. Foram coletados dados antropométricos de circunferência abdominal (CA) e circunferência do pescoço (CP), peso (kg) e altura (m) para a avaliação nutricional, sendo os dois últimos utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) que foi classificado de acordo com os pontos de corte estabelecidos pela OMS. Dados bioquímicos (colesterol total e frações, triglicerídeos e glicemia de jejum), nível de atividade física, presença de fatores de risco como Diabetes, Hipertensão, hábitos de etilismo e tabagismo e nível de atividade física também foram verificados. O nível de atividade física foi avaliado por meio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) forma curta. Considerou-se a classificação da OMS para determinar indivíduos ativos (> 75 minutos semanais de atividade vigorosa) e não ativos ( $\leq$  75 minutos semanais de atividade vigorosa). CAAE: 45758915.5.0000.5546 **RESULTADOS:** A população foi composta por 31 indivíduos com média de idade de  $45,81 \pm 12,52$  anos, sendo a maioria (87,1%) do gênero feminino. Foram classificados como ativos 51,6% da população, 9,7% eram etilistas, 12,9% eram tabagistas, 9,7% possuíam Diabetes Mellitus tipo 2, 58,1% possuíam Hipertensão Arterial Sistêmica e 98,5% excesso de peso. As variáveis de excesso de peso, CC elevada, CP elevada, colesterol total, LDL, HDL e triglicerídeos foram mais prevalentes no grupo considerado como inativo (48,39%; 48,39%; 41,16%; 29%; 41,94%; 38,71%. 32,26% respectivamente). Foi observado, comparando o grupo de paciente ativos e inativos, que as variáveis antropométricas IMC ( $p=0,53$ ), CC ( $p=0,80$ ), CP ( $p=0,32$ ) e as variáveis bioquímicas Colesterol total ( $p=0,13$ ), LDL-c ( $p=0,38$ ), HDL-c ( $p=0,06$ ), TGL ( $p=0,08$ ) e Glicemia de jejum ( $p=0,2$ ) não apresentaram diferença significativa entre os dois grupos. **CONCLUSÃO:** Apesar da maioria das variáveis preditoras para o desenvolvimento de doenças crônicas apresentarem maior prevalência no grupo de inativos, não houve diferença significativa entre todos os preditores entre os dois grupos de indivíduos ativos e não ativos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global recommendations on physical activity for health. Geneva: World Health Organization, 2010.

---

PIRES, M.M. Análise da relação de qualidade da dieta com nível de atividade física e destes com perfil lipídico e estado inflamatório em indivíduos de risco cardiometabólico [Mestrado], 2011.

BERNARDO, A. F. B.; ROSSI, R. C.; SOUZA, N. M.; PASTRE, C. M.; VANDERLEI, L. C. M. Association between physical activity and cardiovascular risk factors in individuals undergoing cardiac rehabilitation program. **Revista brasileira de medicina esportiva**, v. 19, n. 4, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity- Preventing and managing the global epidemic [Internet]. Geneva: Report of a WHO consultation on obesity, 1998 [acesso 10 agosto 2016]. Disponível em: <[http://whqlibdoc.who.int/hq/1998/WHO\\_NUT\\_NCD\\_98.1\\_\(p1-158\).pdf](http://whqlibdoc.who.int/hq/1998/WHO_NUT_NCD_98.1_(p1-158).pdf)>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global recommendations on physical activity for health. Geneva: WHO; 2010 [acesso 18 de agosto de 2016] Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44399/1/9789241599979\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44399/1/9789241599979_eng.pdf)>.